

FALE COM A GENTE!

Editores Bruno Rios, Marcelo Luís,
Rafael Motta e Ronaldo Abreu Vaio
E-mail cidades@atribuna.com.br
Telefone 2102-7157

DESTAQUE DO DIA

CIDADES

Mais testes na pauta do Condesb

Conselho se reúne hoje para discutir medidas de combate ao coronavírus; entre elas, a ampliação da testagem da população regional

ROSANA RIFE

RONALDO ABREU VAIO

DA REDAÇÃO

O crescimento no número de casos motivou o Conselho de Desenvolvimento da Baixada Santista (Condesb) a se reunir hoje para discutir novas diretrizes de combate ao coronavírus. Na pauta, entre outros itens, estará o aumento dos testes para covid-19 na população.

“A testagem é um caminho importante. É um dos itens da pauta regional. Vamos seguir ampliando esse caminho”, disse o prefeito de Santos e atual presidente do Condesb, Paulo Alexandre Barbosa.

Santos, aliás, realiza 2,1 mil exames por semana, segundo informações da Secretaria de Saúde (veja ao lado). Para especialistas, o ideal, neste momento de crescimento de casos, é a realização de exames em massa para frear a escalada de novos casos da doença.

O infectologista do Instituto Emílio Ribas e consultor da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), Leonardo Weissmann, explica que, quanto mais testes forem feitos, melhor para traçar um panorama.

“As autoridades poderão reavaliar as medidas de flexibilização e tomar medidas de restrição mais assertivas. Somente assim, será possível achatar a curva de crescimento que tem se observado”.

PROCURAR O VÍRUS NA GARGANTA

O infectologista Marcos Casseiro também destaca a importância da testagem em massa. “No mundo, funcionou onde foi feito o swab. É testar procurando o vírus na garganta das pessoas. Daí, você detecta onde está o vírus e isola esse indivíduo, porque ele transmite para mais três. Quem tem sintoma, se não pode testar, não pode sair de casa”.

Ele diz, ainda, que os dados ajudam a traçar índices de letalidade mais precisos. O índice é definido levando em conta o número de mortes e de casos confirmados. “Em locais que testam



Em Santos, são realizados 2,1 mil testes por semana; Cidade criou um centro específico para testagem, no prédio onde funcionou provisoriamente o PS da Zona Leste

COMO É HOJE NAS CIDADES

Bertioga

Realiza exames em larga escala, 1,8 mil testes rápidos. Faz, ainda, 200 testes por semana (rápido e PCR). Moradores podem ir à UPA (Praça Vicente Molinari), para realizar o swab (coleta com cotonete) entre o terceiro e sétimo dia de sintomas. Do oitavo dia em diante, podem procurar a UBS mais perto de casa para o teste rápido.

Santos

Realiza 2,1 mil exames semanalmente. O Município informa que testa pacientes entre o terceiro e sétimo dias do início dos sintomas. “Não é feita a testagem RT-PCR em pessoas assintomáticas”. O resultado sai,

em média em sete dias. O morador deve ir ao Centro de Testagem da Covid-19 (Av. Afonso Pena, 386) e também nas UPAs Central (Rua Joaquim Távora, 260, Vila Mathias), Noroeste (Av. Jovino de Melo, 927, Areia Branca) e Leste (Praça Visconde de Ouro Preto s/nº, Estuário).

Guarujá

Realiza cerca de 1,2 mil testes e 700 do tipo PCR por semana. O morador pode ir às UPAs da Rodoviária e de Vicente de Carvalho. O resultado sai em até 24 horas (rápido) e de três a sete dias úteis (PCR).

Mongaguá

Realiza, em média, 280 testes por semana, na UPA Agenor de Campos

(Av. Monteiro Lobato, 9.400), com documentos para passar por consulta. O Município utiliza o teste rápido ou swab, dependendo do período de sintomas. No caso do PCR, o resultado pode levar 10 dias.

Peruibe

Tem feito 450 testes semanais entre o rápido e o PCR. Os moradores podem ir à UPA 24h (Rua Profa. Teresinha Rodrigues Kalil, s/nº) ou às unidades básicas de saúde. O resultado do swab leva de três a cinco dias úteis.

São Vicente

Realiza cerca de 350 exames semanalmente, entre o rápido e o swab. Quem apresentar sintoma pode procurar o Hospital

Municipal, PA Humaitá e PA Parque das Bandeiras.

Praia Grande

Pelo menos 400 PCRs são feitos por semana e o resultado sai, em média, em 48 horas - um dos mais rápidos na região. Ocorrem nas unidades de saúde da família, PS Quietude ou por agendamento, no 162.

Itanhaém

Também realiza os dois tipos (rápido e PCR), porém não informou quantos testes têm sido feitos semanalmente. O resultado do PCR leva, em média, de cinco a oito dias.

Cubatão

Não enviou os dados até o fechamento da edição.

LEITOS

Outro assunto que deve ser tratado hoje na reunião do Condesb são os leitos covid-19. Segundo Paulo Alexandre Barbosa, presidente do Conselho, os números estão sendo monitorados, já que a ocupação desses leitos, assim como os casos, estão crescendo. “Nossa preocupação é que ninguém fique sem atendimento, como não ficou até agora. A questão dos leitos é fundamental e é uma demanda regional”.

muito, a letalidade cai. Esse é um dado importantíssimo. A letalidade não reflete só a qualidade da assistência, mas também a subnotificação de casos”.

Estudos para vacinas de Oxford e CoronaVac avançam

DA REDAÇÃO

Desenvolvedores de duas vacinas testadas no Brasil anunciaram ontem progressos que deixam o mundo mais perto de uma imunização contra a covid-19. A Universidade de Oxford e a farmacêutica AstraZeneca informaram que estudos apontam eficácia de até 90% em um dos regimes de dosagem da vacina. Já o Instituto Butantan anunciou a conclusão dos ensaios clínicos da CoronaVac. Segundo a instituição, a expectativa é que os resultados saiam na primeira semana de dezembro.

Segundo a AstraZeneca,

os testes mostraram eficácia de 90% quando a vacina foi administrada em meia dose, seguida por uma dose completa com pelo menos um mês de intervalo. Em outro regime, com duas do-

ses completas no mesmo intervalo de tempo, a eficácia foi de 62%. Com isso, a análise combinada alcançou 70% de eficácia média.

Em comunicado, a AstraZeneca afirmou que irá pre-

parar imediatamente o envio regulamentar dos dados às autoridades mundiais para aprovação condicional ou antecipada, como estratégia para acelerar o processo.

A Fiocruz tem um acordo

de transferência de tecnologia com a AstraZeneca para a produção das vacinas no Brasil. Assim, conforme Krieger, a previsão da fundação é vacinar 65 milhões de pessoas no primeiro semestre de 2021 e outras 65 milhões no segundo, considerando o esquema vacinal de maior eficácia divulgado pela Universidade de Oxford.

LOGÍSTICA

O imunizante pode ser armazenado, transportado e manuseado em condições normais de refrigeração (2 a 8 graus Celsius) por pelo menos seis meses. Esse é um

ponto considerado positivo já que a vacina poderá ser acomodada em freezers mais acessíveis, presentes na maioria dos sistemas públicos de imunização do mundo. “É um marco de como a colaboração entre diferentes setores - governo, setor privado, academia e terceiro setor - pode fazer a diferença. Conseguimos trabalhar em conjunto de uma forma eficiente e rápida com um objetivo humanitário global”, comenta Denis Mizne, diretor-executivo da Fundação Lemann, organização financiadora dos testes no Brasil.

RESULTADOS EM DEZEMBRO

O Governo de São Paulo e o Instituto Butantan confirmaram ontem que o estudo clínico da CoronaVac, desenvolvida em parceria com a chinesa Sinovac, chegou à fase final e os resultados sairão na primeira semana de dezembro.

Isso será possível porque a pesquisa alcançou o número mínimo de voluntários infectados, que era de 61. De acordo com o diretor do Butantan, Dimas Covas, até o momento, 74 voluntários se infectaram com a covid-19. Agora, os resultados

serão compilados pelo Comitê Internacional Independente na primeira semana de dezembro e, depois, enviados para análise da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Na última semana, o primeiro lote com 120 mil doses chegou a São Paulo.